

ESTATÍSTICAS TRIBUTÁRIAS // DADOS RELATIVOS A 2010

Sete em cada dez empresas não pagaram imposto ao Estado

● **Declarações** de IRC foram 393 mil, mas só 114 mil contribuíram

● **57%** dos contribuintes não pagaram IRS relativo a 2010

● **Classe média** pagou mais de um terço do IRS liquidado

Lucília Tiago
ltiago@dinheirovivo.pt

Sete em cada 10 empresas não pagaram IRC no exercício de 2010 porque os resultados que apresentaram não deixaram margem para que o Fisco pudesse cobrar o imposto sobre os lucros.

Das 393 891 declarações de IRC entregues pelas empresas relativas ao exercício de 2010, apenas 114 865 acabaram por pagar aquele imposto. Os dados disponibilizados pelo Ministério das Finanças mostram que o número de declarações aumentou ligeiramente (0,9%), mas que a percentagem das que no final das contas tinha imposto a entregar desceu para 29%.

Trata-se do número mais baixo dos últimos cinco anos e que reflete já os efeitos de uma crise que entretanto se agudizou e que faz esperar que nos próximos anos o universo das empresas com lucro suficiente para pagar imposto se vá reduzir ainda mais. Entre as 71% que ficaram de fora, algumas foram ainda assim chamadas a pagar IRC fosse por via do pagamento, especial por conta (PEC), fosse porque tiveram de reportar contas referentes a exercícios anteriores a 2010 ou corrigir benefícios fiscais anteriormente reportados. No primeiro grupo (o do PEC) contaram-se 58.148 as empresas (mais 1% do que um ano antes). Já a reposição de benefícios fiscais e o pagamento de IRC relativo a exercícios anteriores apanhou 124 911 destes contribuintes.

O comércio foi responsável por cerca de um quarto das 393 891 declarações de IRC, fazendo com que este setor seja o que ocupa o primeiro lugar da lista do número das declarações entregues. Mas o ranking das empresas que mais valor de imposto entre-

garam ao Estado "pertence" à banca e às seguradoras. No total, as atividades financeiras e de seguros contribuíram com 667 milhões de euros, o equivalente a 22% da receita deste imposto. O comércio surge, logo a seguir com 605 milhões de euros. Enquanto na banca e seguros se registou uma quebra de 23%, entre 2009 e 2010, no comércio, o imposto pago subiu 4%.

Em queda esteve também a restauração que em 2010 pagou 49 milhões de euros de IRC (menos 1 milhão que um ano antes). No seu conjunto, o setor da restauração, alojamento e similares entregaram 33 541 declarações de IRC, mas apenas cerca de 20% deste total (6064) dos restaurantes pagaram efetivamente imposto.

Os efeitos da crise foram já visíveis nos resultados que as empresas reportaram em 2010, e isso explica que o valor do imposto liquidado tenha caído 15% por comparação com 2009, para os 2977 milhões de euros.

No IRS, os dados da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), mostram que apesar de em 2010 terem sido entregues mais declarações (atingindo 4,7 milhões) também subiu ligeiramente o número de pessoas que não paga qualquer imposto. Contas feitas, cerca de 57% das famílias ou não paga ou acaba por recuperar o IRS que reteve na fonte durante o ano, depois de lhe serem aplicadas as deduções em vigor. Entre os que pagaram os 8,5 mil milhões de receita gerada pelo IRS, mais de um terço (36%) saiu do bolso da classe média, ou seja dos que ganham entre 13 mil e 50 mil euros brutos anuais. ●

UM TERÇO DO IRS É PAGO PELOS QUE GANHAM ENTRE 13 MIL A 50 MIL EUROS POR ANO

IMPOSTOS // EVOLUÇÃO DA RECEITA FISCAL

IRS

NÚMERO TOTAL DE DECLARAÇÕES

RENDIMENTO TOTAL (milhões de euros)

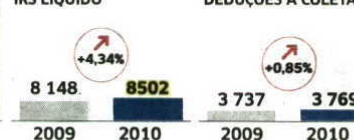
BRUTO LIQUIDO



O rendimento líquido desceu em 2010 face a 2009 mas o IRS líquido subiu

IRS LÍQUIDO

DEDUÇÕES À COLETA



IRC

NÚMERO TOTAL DE DECLARAÇÕES

DECLARAÇÕES COM PAGAMENTO



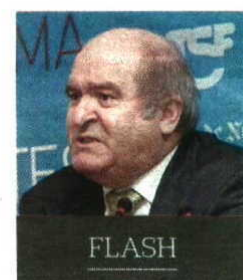
FONTE: AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA INFOGRAFIA JN

MATÉRIA COLETÁVEL (milhões de euros)

IRC LIQUIDADO



Em 2010, só 29% das empresas tiveram IRC liquidado. O valor liquidado desceu 17,1% face a 2009



“É um erro reduzir as empresas ao IRC”

Domingues de Azevedo
Bastonário da OTOC

Em 2010 apenas 29% das empresas pagaram IRC referente ao exercício desse ano. A que se deve esta situação?

Trata-se de um ano em que as empresas já estavam a refletir dificuldades em vender e em conseguir cobrar o que venderam.

Mas concorda que o universo das que pagam é demasiadamente baixo?

O ideal é que uma empresa dê lucro e se existisse como entidade económica têm de dar lucro. Mas também é um erro exorcizá-las apenas porque dão prejuízo e reduzi-las a isso, porque as empresas têm também a sua função social, criando e mantendo empregos. E, neste momento de tão grandes dificuldades, esse papel é muito relevante para as famílias. Há empresas que até conseguem ter resultados operacionais muito bons, mas que são absorvidos em encargos financeiros.

No IRS, como é que se explica que 57% das pessoas acabe por não pagar imposto?

Isso significa sobretudo que as pessoas têm rendimentos muito baixos e com as deduções acabam por recuperar algum imposto que tivessem retido. Lr.

PORMENORES

01. IRC do comércio pago por minoria

O comércio é o segundo setor que mais contribui para a receita do IRC e o primeiro em número de declarações entregues. Mas os 605 milhões de euros de imposto registado em 2010 foram pagos por apenas 30 mil das 102 mil empresas que apresentaram declaração. Estes números não incluem os PEC.

02. Volume de negócios influencia imposto

Cerca de 40% das empresas que pagaram IRC relativo ao exercício de 2010 têm um volume de negócios inferior

a 150 mil euros anuais. Já as empresas com faturação superior a 250 milhões de euros com imposto liquidado caiu de 86 em 2009 para 77 em 2010.

03. Um quarto do IRC é pago pelas grandes

Apesar de o grupo das empresas com volume de negócios acima dos 250 milhões de euros ser reduzido, estas contribuem com 816 milhões de euros da receita líquida do IRC, o que corresponde a 27% do total. Em 2009, a sua contribuição foi bastante superior tendo ascendido a 1,3 mil milhões.

04. Porto e Lisboa respondem por 65%

O maior número de empresas e também o valor mais elevado de IRC pago em Portugal regista-se nos distritos de Lisboa e do Porto. Em 2010, as empresas sediadas em Lisboa pagaram 1,5 mil milhões de euros (50% do total da receita) e as do Porto, 461 milhões (15%).

05. Despesas de saúde, casa e educação

Quase 70% dos 4,7 milhões de contribuintes que entregaram declaração de IRS referente a 2010, reportaram despesas de saúde.